

Chay Suede é Tomás

Chay Suede, 19 anos, nunca havia pensado em ser ator antes de viver Tomás, em *Rebelde*. Ele vem de outro mundo: o da música.

Mesmo assim, achava que teria uma profissão qualquer e a música como hobby. Com 16 anos, começou a tocar violão, mas não tinha coragem de cantar em público – o garoto era muito tímido! Tudo mudou quando começou a compor. Aí, ele era obrigado a cantar as letras que escrevia. “Me sentia melhor compondo do que fazendo qualquer outra coisa. Mas era algo extremamente íntimo, feito dentro de casa”, diz Chay. O pai, Roobertchay (aliás, esse também é o nome verdadeiro de Chay, mas ele nunca foi chamado assim), é músico e conta que, quando o filho tinha uns 6 ou 7 anos, gravou um CD e colocou Chay para cantar uma das faixas com ele. Foi um sucesso! “A voz dele era rouca, mas bem afinadinha”, lembra. Foram os primeiros indícios de sua veia artística. Mais tarde, já

na adolescência, formou uma banda com os amigos. Tudo muito improvisado. Caio Flores, amigo de Chay desde que tinham 6 anos, fazia parte da Itatiaia Dreams, nome que deram à banda. Ele lembra que decidiram participar de um festival de música, porém faltavam pessoas para tocar com eles e uma música gravada. Fizeram tudo às pressas, o guitarrista faltou, mas a apresentação foi mágica. E eles acabaram até ganhando o festival!

O pai, apostando no talento do garoto depois de vê-lo em ação no festival, insistiu para que ele se inscrevesse no processo de seleção do programa *Ídolos*, que buscava novos talentos da música. Chay relutou e disse ao pai que não teria chance, que ele não estava preparado para disputar com profissionais. Roobertchay bateu o pé e acabou levando o filho até a porta do shopping onde estavam sendo feitas as inscrições. No dia seguinte, já rolou a primeira audição. “Quando me aprovaram,

Compor
músicas
ajudou Chay
a enfrentar a
timidez

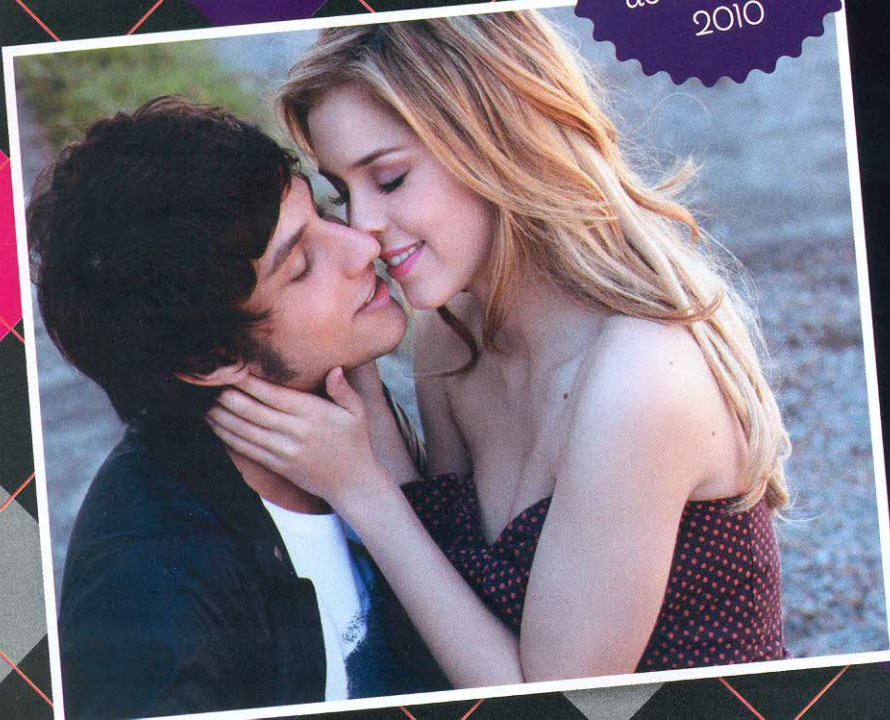




Chay ficou entre os três finalistas do programa Ídolos



Chay e Sophia Abrahão namoram desde de outubro de 2010



foi o momento mais emocionante da minha vida”, lembra. Ele conta que ter passado na primeira fase dividiu sua vida em duas partes: antes e depois do teste. “Pensei: agora eu sei que vai. E desde que passei daí, nada de errado aconteceu, só coisas boas”, diz Chay. O garoto ficou entre os três finalistas de *Ídolos* e, quando foi eliminado, já havia sido chamado para fazer testes para *Rebelde*. “Ser ator nunca tinha passado pela minha cabeça. Fiz o teste e nem sei como passei”, conta, aos risos.

Chay nasceu em Vila Velha, cidade que fica ao lado de Vitória, e tem uma família grande: é o mais velho de seis irmãos. Todos ainda moram perto da capital do Espírito Santo. Chay se mudou sozinho para São Paulo e depois para o Rio de Janeiro. Mora na Barra da Tijuca e adora a cidade, mas sente falta dos amigos e da família. Apesar de estar longe, não perdeu o contato: vive ao telefone com os amigos e sempre que vai a Vitória faz questão de encontrá-los. Ele sabe o número do celular de Caio, seu melhor amigo, de cabeça até hoje! No Rio, ele passa muito tempo com Sophia Abrahão, sua namorada desde o início das oficinas de preparação para a novela. “Já tive uma fase mulherengo, mas em relação a isso sou bem diferente do Tomás. Nunca fui de namorar muito”, analisa o garoto, que já apresentou a namorada para toda

Passar na primeira fase de *Ídolos* mudou a vida de Chay. “Depois disso, só coisa boa aconteceu na minha vida”, conta.

a família. “Meus irmãos mais novos falam que ela parece uma princesa!”, diz, cheio de orgulho da amada. Hoje, Chay é muito caseiro: “Por mim, fico em casa, assistindo a um filme, tocando violão ou escrevendo”. Além de tocar violão, ele toca baixo, guitarra, gaita e ukulelê. Na lista de suas influências musicais estão gente como Caetano Veloso, Novos Baianos, Mutantes, Chico Buarque, Roberto Carlos e todos os artistas da Jovem Guarda. Das bandas mais atuais, ele curte Cachorro Grande. Do cenário internacional, Chay adora bandas de rock tipo Beatles, Queen, Creedence, Strokes e Vampire Weekend.

Em comum com Tomás, Chay tem a simpatia e a felicidade. “Ele tem extremo bom humor, é súper de bem com a vida. Não conheço uma pessoa que não goste dele. Aquele cara todo solto da novela é totalmente ele. Chay é muito parecido com seu personagem e, como ele, vive a vida de boa”, revela Caio.